Comité Olímpico Angolano

HISTORIAL OLÍMPICO ANGOLANO

INDICE

Pag. 2	Fundação, Presidentes e Secretários Gerais;
Pag. 3	Objectivos;
Pag. 4	O Olimpismo e o COA Hoje;
Pag. 5 e 6	Jogos Olímpicos Moscovo 1980 – Participação Angolana;
Pag. 6 e 7	Jogos Olímpicos Seoul 1988 – Participação Angolana
Pag. 8 e 9	Jogos Olímpicos Barcelona 1992 – Participação Angolana
Pag. 10 e 11	Jogos Olímpicos Atlanta 1996 – Participação Angolana
Pag. 12 e 13	Jogos Olímpicos Sidney 2000 – Participação Angolana
Pag. 14 e 15	Jogos Olímpicos Atenas 2004 – Participação Angolana
Pag. 16 a 18	Jogos Olímpicos Pequim 2008 – Participação Angolana
Pag. 19 a 22	Pierre de Coubertin e o Olimpismo

Data de Fundação: 17 de Fevereiro de 1979

Federações Nacionais Fundadoras: Andebol, Atletismo, Basquetebol, Futebol, Ginástica, Hóquei em Patins, Judo, Natação, Voleibol e Xadrez.

Reconhecimento pelo Comité Olímpico Internacional: Provisoriamente na reunião da Comissão Executiva em Nagoya, em Outubro de 1979, reconhecimento confirmado na Sessão do CIO de Fevereiro de 1980, em Lake Placid City.

PRESIDENTES

. Augusto Lopes Teixeira (1979-1989)

. Germano Araújo (1980-1993)

. Rogério Torres Cerveira Nunes da Silva (1993-2004)

. Gustavo Dias Vaz da Conceição (2005- Presente)

SECRETÁRIOS-GERAIS

. Óscar Fernandes (1979-1980)

. Fernando de Matos Fernandes (1980-1991)

. Diogo José de Menezes (1991-1993)

. Gustavo Dias Vaz da Conceição (1993-2001)

. Mário Rosa Rodrigues de Almeida (2001-2004)

. Mário Rosa Rodrigues de Almeida (2005 - Presente)

O Comité Olímpico Angolano **(COA)**, instituição sem fins lucrativos, autónoma, e que no exercício da sua actividade exclui qualquer discriminação de ordem política, social, étnica, racial e religiosa, foi fundado ***em 17 de Fevereiro de 1979, em Luanda***.

OBJECTIVOS

Os principais objectivos do Comité Olímpico Angolano são:

. Divulgar, desenvolver e proteger o Movimento Olímpico e o Desporto em geral, preservando a sua autonomia e resistindo a quaisquer pressões de ordem política, religiosa ou económica que o possam impedir de conformar à Carta Olímpica.

. Assegurar uma efectiva representação da mulher nos órgãos de direcção dos diversos níveis hierárquicos, de acordo com os princípios do Movimento Olímpico.

. Difundir, especialmente junto da juventude, o gosto pelo desporto e a prática desportiva como meios de formação do carácter dos indivíduos e de promoção da sua saúde e cultura. Para tal o Comité Olímpico Angolano organizará anualmente um dia ou uma Semana Olímpica destinada a promover o Movimento Olímpico, incluirá nas suas actividades a promoção da cultura e das artes no domínio do Desporto e do Olimpismo, e participará activamente nos programas da Solidariedade Olímpica do CIO.

. Assegurar a representação nacional nos Jogos Olímpicos, bem como em outras manifestações desportivas e actividades de formação promovidas pelo Comité Olímpico Internacional, tendo para o efeito competência exclusiva.

. Organizar os Jogos Olímpicos ou outras actividades promovidas pelo Comité Olímpico Internacional em território Angolano.

. Representar as federações desportivas nacionais e entidades que funcionem como tal em relação ao desporto correspondente, como seu interlocutor junto do Governo e outros organismos oficiais em todas as matérias que lhe sejam acometidas pela Assembleia do Desporto Federado.

. Assegurar as relações com o Comité Olímpico Internacional, os Comités Nacionais Olímpicos de outros países, os Comités de Organização dos jogos patrocinados pelo Comité Olímpico Internacional e com outros Organismos Internacionais com os quais o Movimento Olímpico se relacione.

. Contribuir para a criação de instituições que se consagrem à educação olímpica, tais como Academia Olímpica e Museu Olímpico contribuir para a formação de administradores e técnicos do desporto, organizando estágios para dirigentes e técnicos, neles difundindo os princípios fundamentais do Olimpismo e empenhar-se na luta contra todas as formas de discriminação e de violência no desporto.

. Empenhar-se na luta contra a utilização de substâncias e processos interditos pelo Comité Olímpico Internacional ou pelas Federações Internacionais, velando pelo respeito do Código Médico do CIO cujas disposições serão aplicáveis a todas as pessoas e a todas as competições que decorram sob a jurisdição do Comité Olímpico Angolano.

O OLIMPISMO

O Olimpismo, filosofia de vida que alia e exalta as qualidades do corpo, da vontade e do espírito, criando um conjunto equilibrado, tem como pontos fortes a aliança entre o Desporto, a Cultura e a Educação, cuja propagação contribui para o desenvolvimento do ser humano e da humanidade em geral. A filosofia olímpica, além da sua essência eminentemente pacifista, busca o estabelecimento de relações internacionais de cordialidade.

O Olimpismo, como tal, subdivide-se em três vertentes essenciais: o Olimpismo como tal, o Movimento Olímpico e o Espírito Olímpico.

O Comité Olímpico Angolano Hoje

O Comité Olímpico Angolano é presidido pelo Sociólogo Gustavo Dias Vaz da Conceição, Deputado da Assembleia da Republica, e actualmente presidente de Direcção da Federação Angolana de Basquetebol (FAB).

A Comissão Executiva do Comité Olímpico Angolano é composta por 13 membros, sendo um presidente, 3 vice presidentes, um tesoureiro e 8 vogais.

Nome	Categoria
Gustavo da Conceição	Presidente
António Monteiro	Vice-Presidente
Archer Mangueira	Vice-Presidente
Justino Fernandes	Vice-Presidente
Nádia Cruz	Tesoureira
Anica Neto	Vogal
Carlos Rosa Sousa	Vogal
Diosnes Oliveira	Vogal
Elisa Webba	Vogal
José Walter Santos	Vogal
Leonel Pinto	Vogal
Luzia Tadeu	Vogal
Sara Tavares	Vogal

Moscovo-1980
Jogos da XXIIª Olimpíada
19 Julho a 3 Agosto 1980

Medalha

Mascote

Chefe de Missão: Óscar Fernandes
15 Atletas (14 Masculinos + 1 Feminino) em 3 Modalidades

Atletismo

António Santos
Bernardo Manuel
Ilídio Coelho
Ilídio Sirgado
Ruben Inácio

Boxe

Abílio Almeida Cabral
Alberto Mendes Coelho
José Luís de Almeida
Mendonça

Natação

António Pedro G. Monteiro
Fernando Lopes - **Porta Bandeira**
Francisco Lopes Santos
Jorge Barata Lima
Marcos Daniel
Michele Pessoa

História

- 80 Comités Olímpicos Internacionais participaram;
- 5179 Atletas sendo 1115 femininos e 4.064 masculinos;
- 203 Eventos realizados;
- 5.613 Membros de Comunicação Social, sendo 2.865 de Escrita e 2.930 TV
- O emblema oficial foi criado por Vladimir Arsentyev. Acima dos anéis olímpicos encontramos linhas paralelas em forma de uma pirâmide, e uma estrela de cinco pontas, que serve como um lembrete da bandeira do Kremlin.

http://www.olympic.org/moscow-1980-summer-olympics

Seúl-1988
Jogos da XXIVª Olimpíada
17 Setembro a 2 de Outubro de 1988

Medalha

Mascote

Chefe de Missão: José Sardinha de Castro
27 Atletas (22 Masculinos + 5 Feminino) em 4 Modalidades

Atletismo

António Santos
Arménio Gaspar
Bernardo Manuel
Eugénio Katombi - (Falecido)
Gaspar Fernandes
Guilhermina Cruz
João Carvalho
João N'Tiamba
Ruben Inácio

Boxe

Adão N'Zuzi

Apolinário da Silveira
Manuel Gomes

Natação

Ana Martins
Carla Fernandes
Elsa Vicente Freire
Gaspar Fragata
Jorge Gomes
Nádia Eloy Cruz
Pedro Barata Lima
Vivaldo Fernandes

Judo

Adão Dias Bartolomeu
Hélder José de Carvalho – Porta Bandeira (Falecido)
José Inácio António
Lotuala N'Dombassy
Luís Carlos Fortunato
Moisés Martins Torres
Ricardo José Boy

Historia

- 159 Comités Olímpicos Internacionais participaram;
- 8.391 Atletas
- 237 Eventos realizados;
- 11.331 Membros de Comunicação Social, sendo 4.978 de Escrita e 6.353 TV
- O emblema Seul dispõe de um padrão samtaeguk. A samtaeguk é um padrão tradicional coreana e imagem visual que representa a Coreia. Este padrão é amplamente utilizado como decoração em ventiladores, portões de casas em estilo coreano, artefactos, e ofícios populares. As características emblema olímpico padrões em duas formas, centrípetas e centrífugas, o movimento centrípeto representava o povo do mundo se unindo na Coréia, assim simbolizando a harmonia em todo o mundo, enquanto o movimento centrífugo representado uma marcha em busca da felicidade duradoura do homem e da prosperidade.

http://www.olympic.org/seoul-1988-summer-olympics

Barcelona-1992
Jogos da XXVª Olimpíada
De 25 de Julho a 9 de Agosto de 1992

Medalha

Mascote

Chefe de Missão: Rogério Torres Cerveira Nunes da Silva
34 Atletas (31 Masculinos + 3 Feminino) em 7 Modalidades

Atletismo

Afonso Ferraz
Ana Isabel Elias
António Santos
João Capindiça
João N'Tyamba

Basquetebol

Ângelo Victoriano
Aníbal de Jesus Moreia
Benjamim Romano
Benjamim Ucuahamba
David Bartolomeu Dias
Herlander Coimbra
Jean-Jacques da Conceição – **Porta Bandeira**
José Carlos Guimarães
Manuel Nazareth de Sousa
Nelson Timóteo Sardinha
Paulo Jorge Macedo

Boxe

Francisco André Moniz

Natação

Elsa Vicente Freire
Nádia Cruz
Pedro Barata Lima

Judo

Francisco S. de Souza
João Louvado S. de Souza
José Maria de Jesus

Vela

Eliseu Ganda
João Neto - (Falecido)
Luvambo Filipe

Hóquei em Patins (exibição)

Fernando E. F. Bendinha
Francisco Gaspar
Hermenegildo A. Monteiro
Jorge Bachiessa
Manuel Jesus Dias Santos
Nelson Filipe Amado
Orlando André Bento
Osvaldo Carvalho

Historia

- 169 Comités Olímpicos Internacionais participaram;
- 9.356 Atletas sendo 2.704 femininos e 6.652 masculinos;
- 257 Eventos realizados;
- 34.548 Voluntários
- 13.082 Membros de Comunicação Social, sendo 5.131 de Escrita e 7.951 TV
- O emblema oficial, desenhado por Josep Maria Trias de Barcelona, mostrava uma figura dinâmica humana em uma posição que sugeria que alguém saltar um obstáculo (que consistiu dos cinco anéis olímpicos) e as linhas simples, gestuais reduzido a caracterização da figura à cabeça (no azul do Mediterrâneo), os braços (o amarelo do sol e abertos em sinal de hospitalidade) e as pernas (a vermelho vivo).
- Devido a incríveis reviravoltas políticas, os Jogos são boicote livre pela primeira vez desde 1972.
-Badminton e judô feminino também são adicionados ao programa olímpico.
-Carlos Frente foi o atleta mais novo na história desde 1900 com 11 anos a participar nos Jogos Olímpicos.

http://www.olympic.org/barcelona-1992-summer-olympics

Atlanta-1996
Jogos da XXVIª Olimpíada
De 19 de Julho a 4 de Agosto de 1996

Medalha

Mascote

Chefe de Missão: Carlos Manuel Patrício Teixeira "Cagi"
29 Atletas (13 Masculinos + 16 Feminino) em 5 Modalidades

Atletismo

Guilhermina Cruz
João N'Tiamba

Andebol

Ana Bela Joaquim
Anica Neto
Conceição Francisco
Domingas Cordeiro
Elisa Peres
Elisa Webba
Filomena Trindade
Justina Praça
Lia Paulo
Luzia Maria Bizerra
Maria Gonçalves
Maura Faial
Palmira Barbosa – **Porta Bandeira**
Rosa Torres

Basquetebol

Ângelo Victoriano
Aníbal de Jesus Moreia
António Victor de Carvalho
Benjamim Ucuahamba
Benjamim Romano
David Bartolomeu Dias
Edmar Victoriano
Herlander Coimbra
Honorato Trosso
José Carlos Guimarães
Justino Victoriano

Natação

Nádia Cruz

Tiro

Paulo França Morais

Historia

- 197 Comités Olímpicos Internacionais participaram;
- 10.318 Atletas sendo 3.512 femininos e 6.806 masculinos;
- 271 Eventos realizados;
- 47.466 Voluntários
- 15.108 Membros de Comunicação Social, sendo 5.695 de Escrita e 9.413 TV
- A base do logotipo da marca tocha, fez um dos cinco anéis eo número 100, se assemelha a uma coluna grega clássica e reconhece o centenário dos Jogos. As chamas da tocha marca gradualmente evoluir para uma estrela perfeita, simbolizando a busca de cada atleta de excelência. A cor ouro nesta logotipo representa medalhas de ouro. O verde representa ramos de louro usado pelos vencedores nos tempos antigos, bem como a reputação de Atlanta como a Cidade das Árvores.
- O Jogos de 1996 foi dado um início dramático e emocional, quando a pira foi acesa pelo esportivo lenda Muhammad Ali. No entanto, em 27 de julho tragédia aconteceu quando uma bomba terrorista explodiu no Centennial Olympic Park. Duas pessoas morreram e mais de 110 pessoas ficaram feridas.

Pela primeira vez na história olímpica, todos reconhecidos 197 Comitês Olímpicos Nacionais foram representadas nos Jogos.
O Voleibol de praia, bicicleta de montanha, remo e futebol feminino tiveram a sua primeira aparição nos Jogos Olímpicos.

http://www.olympic.org/atlanta-1996-summer-olympics

Sydney - 2000
Jogos da XXVIIª Olimpíada
De 15 Setembro a 1 Outubro de 2000

Medalha

Mascote

Chefe de Missão: Rui Filomeno de Sá "Dibala"
29 Atletas (13 Masculinos + 16 Feminino) em 5 Modalidades

Atletismo

Delfina Cassinda
João N'Tyamba

Andebol

Anica Neto
Domingas Cordeiro
Elisa Webba
Filomena Trindade
Ilda Bengue
Ivone Mufuca
Justina Praça
Marcelina Kiala
Maria Inês Jololo
Maria Odete Tavares
Maria Raimundo
Maura Faial
Regina Camumbila
Teresa Ulundo

Basquetebol

Ângelo Victoriano
Aníbal de Jesus Moreia
António Victor de Carvalho
Belarmino Mário Chipongue
Buila Katiavala
Carlos Almeida
David Bartolomeu Dias
Edmar Victoriano
Garcia Domingos
Herlander Coimbra
Miguel Lutonda
Victor Muzadi

Natação

João Aguiar
Nádia Cruz – **Porta Bandeira**

Tiro

João Paulo Silva

Historia

- 199 Comités Olímpicos Internacionais participaram;
- 10.651 Atletas sendo 4.069 femininos e 6.582 masculinos;
- 300 Eventos realizados;
- 16.033 Membros de Comunicação Social, sendo 5.298 de Escrita e 10.735 TV
- 46.967 Voluntários
- 3.6 Biliões de Audiencia
- O emblema representa a figura de um atleta, usando formas tipicamente australianas e cores. Os boomerangs e sugestões de sol e rochas, juntamente com as cores do porto, as praias eo interior vermelho invocar a paisagem única da Austrália e os seus habitantes originais. O flash, que transforma a silhueta da Sydney Opera House em um rastro de fumaça de uma tocha olímpica lembra o emblema olímpico de Sydney candidatura
- Triathlon e taekwondo foram duas novas adições ao programa olímpico. Susanthika Jayasinghe se tornou o primeiro Sri Lanka mulher a ganhar uma medalha, alegando bronze nos 200m, enquanto Birgit Fischer ganhou duas medalhas de ouro no caiaque para se tornar a primeira mulher em qualquer esporte a ganhar medalhas de 20 anos de diferença. As mulheres também participaram no levantamento de peso e do pentatlo moderno para a primeira vez.

http://www.olympic.org/sydney-2000-summer-olympics

Atenas - 2004
Jogos da XXVIIIª Olimpíada
De 13 de Agosto a 29 de Agosto de 2004

Medalha

Mascote

Chefe de missão: Amílcar Silva
31 Atletas (14 Masculinos + 17 Feminino) em 5 Modalidades

<u>Andebol</u>

Anica Neto
Belinda Larica
Dionisia Pio
Elisa Webba Torres – **Porta Bandeira**
Elzira Tavares
Filomena Trindade
Ilda Bengue
Maria Inês Jololo
Isabel Fernandes
Luísa Kiala
Maria Pedro
Nair Almeida

Neyde Barbosa
Maria Odete Tavares
Rosa Amaral

Treinadores: Pavel Dzheney, Armando Kulau, Wilson Ilindo, Pedro Godinho e Virgílio Fernandes.

Atletismo

João NTyamba
Rosa Saul

Basquetebol

Abdel Moussa
Ângelo Vitoriano – **Porta Bandeira**
António de Carvalho
Carlos Almeida
Edmar Vitoriano
Eduardo Mingas
Joaquim Gomes
Miguel Lotonda
Olímpio Cipriano
Victor Muzadi
Walter Costa
Walter Monteiro

Treinadores: Mário Palma, Raul Duarte, Jaime Couvilha, Mário Abílio e Sousa.

Natação

Joao Matias

Judo

Antónia de Fátima Moreira

Historia

- 201 Comités Olímpicos Internacionais participaram;
- 10.625 Atletas sendo 4.329 femininos e 6.296 masculinos;
- 301 Eventos realizados;
- 21.500 Membros de Comunicação Social,
- 45.000 Voluntários
- 3.9 Biliões de Audiencia
- Jogos Olímpicos de 2004 emblema é uma coroa feita de um ramo de oliveira, ou Kotinos. O emblema é uma referência para os antigos Jogos Olímpicos, onde o Kotinos foi o prêmio oficial de campeões olímpicos. Além disso, a oliveira era a árvore sagrada de Atenas. As cores do emblema simbolizam os tons de branco e azul encontrada no campo grego.

http://www.olympic.org/athens-2004-summer-olympics

Beijing-2008
Jogos da XXIXª Olimpíada
De 8 de Agosto a 24 de Agosto de 2008

Medalha

Mascote

Chefe de Missão: António Monteiro
32 Atletas (13 Masculinos + 16 Feminino) em 6 Modalidades

<u>Andebol</u>

Azenaide Carlos
Bombo Calandula
Cristina Branco
Elizabeth Cailo
Filomena Trindade – **Porta Bandeira**
Ilda Bengue

Isabel Fernandes
Luísa Kiala
Maria OdeteTavares
Maria Pedro
Nair Almeida
Natalia Bernardo
Teresa Eduardo
Wata Waco Dombaxi

Treinadores: Vivaldo Eduardo, Albertino de Oliveira, Sebastiao Lemos.

Atletismo

João NTyamba – **Porta Bandeira**

Basquetebol

Abdel Boukar
Armando Costa
Carlos Almeida
Carlos Morais
Eduardo Mingas
Felizardo Ambrosio
Joaquim Gomes
Leonel Paulo
Luis Costa
Milton Barros
Olímpio Cipriano
Vladimir Ricardino

Treinadores: Alberto Carvalho, Artur Barros, Anival Moreira, Antonio Sousa.

Canoagem

Fortunato Pacavira

Natação

Ana Romero
Joao Matias

Voleibol de Praia

Emanuel Fernandes
Morais Abreu

Treinador: Manuel de Sousa

Historia

- 204 Comités Olímpicos Internacionais participaram;
- 10.942 Atletas sendo 4.637 femininos e 6.305 masculinos;
- 302 Eventos realizados;
- 24.562 Membros de Comunicação Social,
- 70.000 Voluntários
- Pequim foi nos Jogos de registros e superlativos. A Cerimônia de Abertura foi inesquecível; conquistas dos atletas foram surpreendentes, a organização foi excelente, os locais de tirar o fôlego e os testes anti-doping foram mais rigorosos. Várias centenas de milhões de pessoas assistiram em todo o mundo na TV, mais de 40 recordes mundiais e mais de 130 recordes olímpicos foram quebrados
- O emblema oficial de Pequim 2008, intitulado "Chinese Seal-Dancing Beijing" habilmente combina o selo chinês ea arte da caligrafia com características esportivas, transformando os elementos em uma figura humana correndo para frente e abraçando triunfo. A figura lembra o caractere chinês "Jing", que significa o nome da cidade anfitriã e representa um estilo particularmente significativo chinês. A obra de arte encarna quatro mensagens: * cultura chinesa, * a cor vermelha China * Pequim congratula-se com amigos de todo o mundo * desafiar a extrema e alcançar o perfeito e promover o lema olímpico de "Citius, Altius, Fortius (Mais rápido, mais alto , Stronger).

http://www.olympic.org/beijing-2008-summer-olympics

Londres-2012
Jogos da XXX Olimpíada
De 27 de Julho a 12 de Agosto de 2012

Medalha

Wenlock e Mandeville

Missão Olímpica
Chefe de Missão: António Monteiro

Tesoureira COA: Nádia Cruz
Director Técnico: Domingos Torres

34 Atletas (4 Masculinos + 30 Feminino) em 6 Modalidades

Andebol

Atletas
Ana Patrícia da Costa Barros
Azenaide Danila José Carlos
Carolina Martene Miranda Morais
Cristina Direito Branco
Edith Tusevo Chinuco Mbunga
Isabel Evelize Wangimba Guialo
Isabel Sambovo Fernandes
Jolema Patrícia da Cunha Viegas
Luísa Kiala
Magda Alfredo Cazanga
Marcelina Kiala - Porta Bandeira Cerimónia de Encerramento
Marta F. Casimiro dos Santos
Nair Filipe Pires de Almeida
Natália Maria Bernardo
Neyde Marisa Pina Barbosa

Equipa Técnica Andebol
Victor Araújo – Chefe de Delegação
Luzia Soares Bezerra - Dirigente
Vivaldo Francisco Eduardo – Treinador Principal
Edgar Gonçalves da Silva Neto – Treinador Adjunto
Mário Rosário Cassoma - Seccionista

Atletismo

Atletas
Manuel António
Felizmina Cavela

Equipa Técnica
Adriano Nunes – Chefe de Delegação

Basquetebol

Atletas
Ana Cláudia da Costa Gonçalves
Ângela Sónia Monteiro Cardoso
Astride Tumba Vicente
Catarina Juliana Camufal
Felizarda da Conceição Jorge
Fineza da Silva Eusébio

Luísa Macuto Tomás
Madalena de Carvalho Félix
Nadir Graciete de Fátima Manuel
Nassiela Cristina de Oliveira Maurício
Ngendua Filipe
Sónia Sebastião Guadalupe

Equipa Técnica Andebol
Gina Maria de Carvalho – Chefe de Delegação
António Sofrimento - Dirigente
Aníbal de Jesus Moreira - Treinador
Elisa Maria Baptista Pires – Treinadora Adjunta
Delfina do Rosário Alfredo Campos

Canoagem

Atletas
Fortunato Pacavira
Nelson Henriques

Equipa Técnica
Francisco Freire – Chefe de Delegação

Judo

Atleta
Antónia Moreira – Porta Bandeira Cerimónia de Abertura

Equipa Técnica
Quintino Cabral

Natação

Atletas
Mariana Henriques
Pedro Pinotes

Equipa Técnica
Joaquim Pestana – Chefe de Delegação

Equipa Médica
Maria Stella S. F.Cristiano – Médica/Coordenadora
Agostinho José Matamba - Médico
João Manuel Mulima - Médico
Ndona Soba Jaqueline Pedro - Fisioterapeuta
António de Sousa Manuel – Fisioterapeuta
André Encarnação Gonçalves – Fisioterapeuta Andebol

Equipa de Jornalistas

Ana Cristina
Pedro Ressurreição Monteiro

Historia

- 204 Comités Olímpicos Internacionais participaram;
- 26 Desportos Olímpicos;
- 39 Disciplinas Desportivas Olímpicas;
- 34 Complexos Desportivos;
- 357 Estádios de Futebol era a dimensão do Olympic Parque onde albergava 9 complexos desportivos;
- 10.500 Atletas sendo;
- 2.961 Técnicos Oficiais (Árbitros);
- 5.770 Líderes de Equipas;
- 302 Eventos realizados;
- 21.000 Membros de Comunicação Social,
- 4 Bilhões de Audiência;
- 70.000 Voluntários;
- 100.000 Contractados;
- 6.000 Funcionários;
- 14 Milhões de Refeições Servidas durante os Jogos com uma média de 45.000/dia na vila olímpica;

Michael Phelps Natação atingiu 22 medalhas olímpicas desde as olimpíadas 2004 Grécia, (6 ouro e 2 bronze), 2008 China Pequim (8 ouro) a 2012 uk Londres (4 ouro e 2 prata), recorde este batido após 48 anos.
Larissa Latynima russa ex união soviética tinha ganho 18 entre 1956 (4 ouro, 1 prata e 1 bronze), 1960 Roma (3 ouro, 2 prata e 1 Bronze), a 1964 Tóquio (2 ouro, 2 prata e 2 bronze)
Mark Todd equitação de 56 anos de idade new zelandez conquistou medalha de bronze após 28 anos de ter conquistado a primeira medalha em los angeles 1984, tendo se retirado da competição por 8 anos regressando como o mais velho da competição

http://www.olympic.org/london-2012-summer-olympics

PIERRE DE COUBERTIN E O OLIMPISMO

1. Desporto como direito

O perfil vocacional pedagógico de Pierre de Coubertin impulsionou-o a valorizar o desporto como um elemento básico na formação do indivíduo, afirmando que a sua prática, não devia ser considerada *"como um objecto de luxo, nem uma actividade para ociosos nem sequer uma compensação muscular ao trabalho cerebral. É pelo contrário para todas as pessoas, uma fonte eventual de aperfeiçoamento interior, não condicionada pela condição laboral. É definitivamente, património de todos por igual e a sua ausência não pode substituir-se por nada".*

Em 1919 Coubertin, com a sua mente visionária, assenta as bases do desporto para todos. Todos os desportos para todos, diria. *"Há aqui uma fórmula que vai ser classificada loucamente utópica. Porém, traz-me sem cuidado. Pensei e meditei longamente e considero-a justa e possível, dai os anos e as forças que me restem serão empregues em fazê-la em triunfar".*

2. O Comité Olímpico Internacional

Em 25 de Maio de 1925, Coubertin fez a avaliação e o balanço da actuação do COI por ele criado como resultado do Congresso de Paris em 1894.

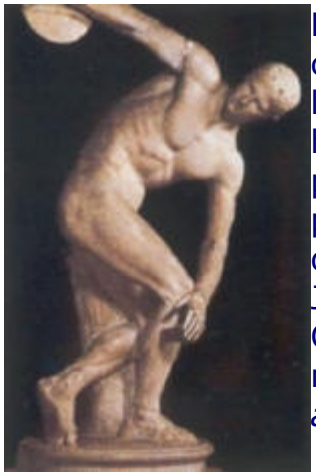
"Se o Olimpismo moderno prosperou é porque existiu à sua frente um conselho de independência absoluta que nunca ninguém subvencionou e que recrutando-se a si mesmo, escapa a todo tipo de ingerência eleitoral, não se deixando influenciar nem pelas paixões nacionalistas, nem pela pressão dos interesses corporativos. Com um conselho supremo composto de delegados de Comités Nacionais ou Federações Internacionais, o Olimpismo estaria morto em alguns anos e, todavia, hoje se se renunciasse a esta condição essencial de permanência, o futuro estaria comprometido".

3. Citius, Altius, Fortius

O lema olímpico "Citius, Altius, Fortius" foi idealizado em 7 de Março de 1891 pelo dominicano francês Henri Didon, amigo pessoal de Coubertin e estabelecido oficialmente como pela olímpico oficial no Congresso de Paris em 1894.

Coubertin, como pedagogo e sociólogo, exalta o espírito de luta como constante vital. *"A vida é simples – dizia – porque a luta é simples. O bom lutador retrocede porém não abandona. Dobra-se mas não renuncia. Se o impossível se levanta perante a si, contorna-o e vai mais longe. Se lhe falta o alento, descansa e espera. Se é posto fora de combate, anima os seus irmãos com palavras e com a sua presença. E, até quando tudo parece derrubar-se ante ele, o desespero nunca o afectará".*

4. Cultura e Desporto



Nos Jogos Olímpicos antigos, dava-se a simbiose de competição desportiva com presença em Olímpia de literatos, filósofos, retóricos, poetas, escultores e historiadores. Pierre de Coubertin procurou implantar a ideia para os Jogos Olímpicos modernos, estabelecendo pela primeira vez o chamado Pentatlo das Musas (competições de arquitectura, pintura, escultura, música e literatura) nos Jogos Olímpicos de Estocolmo, em 1912, nos quais Pierre de Coubertin, concorrendo debaixo de pseudónimo, obteve a medalha de ouro em literatura com a sua composição *"Ode ao desporto".*

"O desporto – afirmava – deve ser concebido como produtor de arte e como ocasião de arte. Produz beleza pois gera o atleta que é uma escultura viva. Porém, além disso é ocasião de beleza pelas edificações que com ele se inauguram e pelos espectáculos e festas que gera".

5. Os Jogos Olímpicos

A celebração dos Jogos Olímpicos foi valorizada por Coubertin, como o elemento mais destacado e notório do Olimpismo.

"*Os Jogos Olímpicos* – dizia em 1906 – *não uns simples Campeonatos Mundiais, mas uma autêntica festa quadrienal da "primavera humana", a festa dos esforços apaixonados, das ambições múltiplas e de todas as formas de actividade juvenil de cada geração, que aparece no limiar da vida".*

6. Os Cinco Anéis Olímpicos

A Bandeira Olímpica foi concebida por Pierre de Coubertin em 1913, ondeando pela primeira vez num Estádio Olímpico, em Anvers em 1920.

"Estes cinco anéis, azul, amarelo, verde, vermelho e negro, representam as cinco partes do mundo unidas em frente do Olimpismo e prestes a aceitar fecundas rivalidades. Além disso, as seis cores (compreendendo o fundo branco) combinadas, representam os de todas as nações sem excepção. O azul da Suécia, o azul e branco da Grécia, os tricolores francês, inglês e americano, alemão, belga, italiano e húngaro, o amarelo e vermelho da Espanha, aproximando-se das novas nações brasileira ou australiana, como o velho Japão e a jovem China. Há aqui verdadeiramente um emblema internacional".

7 . A Academia Olímpica Internacional

O histórico dos Jogos de Paris em 1900 e os seguintes de Saint-Louis em 1904, impulsionaram a procurar a organização de um organismo de vigilância e salvaguarda dos valores olímpicos. A proposta que neste sentido fez do governo alemão em 1937, uma vez terminados os Jogos de Berlim, é o antecedente mais directo dos factos que levariam a criação da Academia Olímpica Internacional em Olímpia (Grécia) em 16 de Julho de 1961.

8. O Museu Olímpico

Pierre de Coubertin valorizou a história "como a primeira de todas as ciências em importância e eficácia educativas" e daí que foi a grande ilusão da sua vida, a possibilidade de criação de um Museu Olímpico onde se conservam os testemunhos históricos da moderna caminhada olímpica. Em 23 de Junho de 1993, o presidente Juan António Samaranch inaugurava o Museu Olímpicode Lausana, ficando uma esplendida realiade o sonho do fundador do Movimento Olímpico.

Texto: Conrado Durántez